

**Proposta para a inclusão social dos
Egressos da Escola Pública no Vestibular da UNESP**

1. Introdução

A Pró-Reitoria de Graduação tem consciência da necessidade de ampliar a inclusão social nos cursos da UNESP, considerando as condições socioeconômicas dos jovens e valorizando o mérito acadêmico. Entende que uma maneira de se garantir esta dupla tarefa é atrair para a universidade pública alunos que tenham freqüentado o Ensino Médio em escola pública.

Dados dos últimos cinco anos (de 2003 a 2007) indicam que tem diminuído o número de candidatos de escolas públicas presentes nos vestibulares da UNESP, de cerca de 49% de candidatos em 2003 para cerca de 41% em 2007. Apesar dos esforços recentes no sentido de se ampliar a oferta de isenções de taxas de inscrição, eles não resultaram em acréscimo correspondente de alunos presentes no vestibular, nem de aprovados, o que aponta para novas estratégias de inclusão. De forma semelhante, dados do vestibular da USP, sobejamente divulgados pela grande imprensa, revelam que, o investimento maciço em aumento de inscrições gratuitas não determinou qualquer ampliação do número de alunos efetivamente aprovados e matriculados.

Um fator que influencia o sucesso dos jovens no vestibular é a freqüência a cursos preparatórios. Recentemente a UNESP, através da PROEX, fortaleceu consideravelmente seu programa de oferecimento de cursinhos pré-vestibulares aos jovens com condições socioeconômicas menos favorecidas, fornecendo material de alta qualidade aos participantes, além de bolsas para os alunos da Universidade que se dedicam à tarefa de ministrar as aulas.

Entretanto, se o número de candidatos e matriculados provenientes do ensino médio público vem se situando, na UNESP, próximo de 40%, chama a atenção o fato de que, nessa Universidade, o número daqueles que foram chamados para realizar matrícula situa-se em torno de 60% do total de vagas, de modo que vem havendo perdas - que necessitam

explicação - no que diz respeito aos egressos das escolas médias públicas. O esclarecimento das razões que motivam essas perdas poderá levar à adoção de políticas mais efetivas de inclusão, de modo a se evitar o desperdício de recursos, ou simplesmente a opção apressada por medidas enganosas, ou de fachada, que acabam apenas por constituir uma resposta à pressão social.

Por outro lado, apenas cerca de 33% das vagas das universidades estaduais concentram-se no período noturno, e ainda assim distribuídas de forma desigual pelas diversas áreas. Assim, é provável que questões inerentes à organização e às especificidades do sistema de ensino superior estadual paulista estejam a contribuir para a exclusão do aluno menos privilegiado do ponto de vista sócio-econômico, como é o caso do egresso do ensino médio público.

Em virtude desses fatos, a PROGRAD em parceria com a VUNESP, vem desenvolvendo pesquisa que visa esclarecer os motivos pelos quais os alunos provenientes do ensino médio público não realizam a matrícula quando são convocados para tal. Espera-se que os dados dessa pesquisa contribuam para a adoção de ações e de medidas afirmativas mais eficazes para a inclusão de camadas menos privilegiadas da população.

No entanto, devido à solicitação do CEPE, que vem analisando a questão da inclusão já por longo tempo, a PROGRAD reapresenta uma proposta de inclusão de alunos egressos do ensino médio público, com pequenas modificações no procedimento da computação dos dados.

2. Metodologia

O instrumento utilizado para a coleta de dados consiste no **Questionário Sócio-Econômico da VUNESP**, aplicado a todos os candidatos quando de sua inscrição. Foram determinadas a porcentagem de inscritos, a porcentagem de candidatos e a porcentagem de ingressantes que realizaram todo o ensino médio em escola pública nos anos de 2003 a 2007.

Os inscritos são todos que realizaram a inscrição, os candidatos são os que não foram desclassificados por qualquer motivo, e os ingressantes são os que realizaram a matrícula e permaneceram na UNESP.

Foram determinadas as porcentagens de candidatos (PC) e de ingressantes (PI) dos egressos do Ensino Médio Público, por curso, nos anos de 2003 a 2007. A seguir, foram calculadas as médias da porcentagem de candidatos (MPC) e de ingressantes (MPI). A diferença entre essas duas médias, quando positiva, indica a porcentagem de ingressantes que deverão ser incluídos para que a proporção de ingressantes provenientes de escola pública seja igual a proporção de candidatos.

Nas Tabelas 1, 2 e 3 estão relacionadas as porcentagens médias, de cinco anos, de candidatos que realizaram todo o ensino médio em escola pública e as de ingressantes, por curso da área de Ciências Biológica, de Ciências Exatas e de Ciências Humanas. Duas outras colunas completam as tabelas com as informações sobre número de vagas e de alunos que deverão ser incluídos, em cada curso.

Tabela 1. Porcentagem média de cinco anos (2003 a 2007) de candidatos e de ingressantes que realizaram todo o ensino médio em escola pública, por curso da área de Ciências Biológicas.

Curso	Tipo de curso	Período	Cidade	MPC	MPI	Vagas	Inclusão
Agronomia		integral	Botucatu	31,2	19,5	80	9
			Ilha Solteira	38,4	34,2	40	2
			Jaboticabal	26,5	18,0	100	9
			Registro	40,4	37,0	40	1
Biotechnology		diurno	Assis	21,2	10,0	40	4
Ciências Biológicas	Bac Ger Cost ou Biol Mar	integral	São Vicente	32,4	23,9	40	3
	Bac Mod Méd	integral	Botucatu	20,4	9,3	30	3
	Bac/Lic	integral	Assis	41,3	22,2	40	8
			Botucatu	27,8	6,0	40	9
			Rio Claro	31,5	14,0	40	7
			S.J.do Rio Preto	36,9	24,4	50	6
		noturno	Jaboticabal	49,1	24,0	40	10
			Rio Claro	61,5	32,0	25	7
	Lic	integral	Bauru	31,9	15,7	30	5
		noturno	Bauru	57,4	34,7	30	7
			Botucatu	56,3	33,8	36	8
			Ilha Solteira	57,1	41,8	30	5
Ecologia		integral	Rio Claro	33,3	20,0	30	4
Educação Física	Bac	integral	Rio Claro	34,8	24,0	30	3
	Lic	integral	Bauru	35,3	23,7	30	3
			Rio Claro	45,8	17,3	30	9
		matutino	Pres. Prudente	55,8	42,2	45	6
		noturno	Bauru	63,2	43,8	30	6
			Pres. Prudente	79,4	69,1	45	5
Enfermagem		integral	Botucatu	40,7	17,5	30	7
Engenharia Florestal		integral	Botucatu	29,1	22,1	40	3
Farmácia-Bioquímica		integral	Araraquara	20,8	7,2	70	10
		noturno	Araraquara	45,5	31,3	30	4
Fisioterapia		integral	Marília	28,9	13,8	40	6
			Pres. Prudente	34,7	20,9	45	6
Fonoaudiologia		integral	Marília	35,1	25,3	35	3
Medicina		integral	Botucatu	14,1	7,3	90	6
Medicina Veterinária		integral	Araçatuba	30,0	17,8	45	6
			Botucatu	23,0	8,0	60	9
			Jaboticabal	23,4	10,0	50	7
Nutrição		noturno	Botucatu	30,9	16,7	30	4
Odontologia		integral	Araçatuba	21,2	10,3	80	9
			Araraquara	20,3	10,8	75	7
			S.J.dos Campos	22,7	14,0	50	4
			Araçatuba	35,6	30,0	30	2
		noturno	S.J.dos Campos	47,7	34,0	30	4
Terapia Ocupacional		integral	Marília	33,1	15,0	40	7
Zootecnia		diurno	Dracena	37,5	32,5	40	2
			Botucatu	29,3	20,7	60	5
		integral	Ilha Solteira	31,6	23,1	40	3
			Jaboticabal	31,9	23,6	50	4

Tabela 2. Porcentagem média de cinco anos (2003 a 2007) de candidatos e de ingressantes que realizaram todo o ensino médio em escola pública, por curso da área de Ciências Exatas.

Descrição	Tipo de curso	Período	Cidade	MPC	MPI	Vagas	Inclusão
Ciência da Computação	Bac	integral	Bauru	32,4	24,7	30	2
			S.J.do Rio Preto	31,8	26,3	35	2
		noturno	Pres. Prudente	52,9	34,1	35	7
Ciências da Computação	Bac	integral	Rio Claro	33,1	22,0	30	3
		noturno	Rio Claro	60,6	52,0	30	3
Engenharia Ambiental		integral	Sorocaba	24,3	14,8	60	6
			Pres. Prudente	29,7	12,7	35	6
			Rio Claro	24,6	15,0	30	3
Engenharia Cartográfica		integral	Pres. Prudente	49,4	41,7	40	3
Engenharia Civil		integral	Bauru	25,3	16,0	60	6
			Guaratinguetá	35,6	27,8	40	3
			Ilha Solteira	33,5	23,5	40	4
Engenharia de Alimentos		integral	S.J.do Rio Preto	19,4	5,3	30	4
Engenharia de Controle e Automação		integral	Sorocaba	25,1	13,5	40	5
Engenharia de Materiais		integral	Guaratinguetá	26,3	14,5	40	5
Engenharia de Produção		noturno	Bauru	24,1	9,4	40	6
Engenharia de Produção Mecânica		integral	Guaratinguetá	12,9	9,7	30	1
Engenharia Elétrica		integral	Bauru	33,4	23,7	60	6
			Guaratinguetá	33,8	28,9	40	2
			Ilha Solteira	33,1	20,9	40	5
Engenharia Industrial Madeireira		integral	Itapeva	58,5	48,5	40	4
Engenharia Mecânica		integral	Bauru	20,1	10,6	60	6
			Guaratinguetá	26,1	18,9	60	4
			Ilha Solteira	24,1	11,3	40	5
		noturno	Guaratinguetá	62,4	56,3	30	2
Estatística		diurno	Pres. Prudente	47,0	40,7	30	2
Física	Bac/Lic	integral	Rio Claro	43,8	36,5	40	3
		noturno	Guaratinguetá	64,8	54,0	40	4
	Lic	noturno	Bauru	58,1	49,6	40	3
			Ilha Solteira	61,0	52,9	30	2
			Pres. Prudente	70,9	63,3	30	2
Física Biológica		integral	S.J.do Rio Preto	32,6	27,5	40	2
Física Médica		integral	Botucatu	29,8	15,0	40	6
Geologia		integral	Rio Claro	39,0	27,3	30	3
Matemática	Bac/Lic	diurno	S.J.do Rio Preto	56,7	43,3	55	7
		integral	Rio Claro	62,9	45,5	40	7
	Lic	matutino	Pres. Prudente	67,4	60,7	40	3
			Bauru	70,9	60,0	40	4
		noturno	Guaratinguetá	74,9	58,0	30	5
			Ilha Solteira	71,2	68,3	30	1
			Pres. Prudente	81,5	75,1	50	3
			S.J.do Rio Preto	80,6	72,7	45	4
Química	Bac Quím e Quím Tec	integral	Araraquara	34,5	19,7	50	7
	Lic	noturno	Araraquara	66,1	48,7	30	5
			Bauru	56,5	35,8	30	6

			Pres. Prudente	67,2	59,0	40	3
Química Ambiental		integral	S.J.do Rio Preto	37,6	25,2	40	5
Sistemas de Informação	Bac	noturno	Bauru	50,4	50,0	40	0

Tabela 3. Porcentagem média de cinco anos (2003 a 2007) de candidatos e de ingressantes que realizaram todo o ensino médio em escola pública, por curso da área de Ciências Humanas.

Descrição	Tipo de curso	Período	Cidade	MPC	MPI	Vagas	Inclusão
Administração	Bac Adm Púb	diurno	Araraquara	21,6	11,2	50	5
		noturno	Araraquara	52,5	37,8	50	7
Administração de Empresas		noturno	Jaboticabal	30,8	18,1	40	5
Administração de Empresas e Agronegócios		diurno	Tupã	33,9	28,8	40	2
		noturno	Tupã	38,7	31,1	40	3
Arquitetura e Urbanismo		integral	Bauru	22,9	20,7	45	1
			Pres. Prudente	36,9	26,5	40	4
Arquivologia		diurno	Marília	55,5	53,3	30	1
Artes Cênicas	Lic	Matutino	São Paulo	43,0	30,0	20	3
Artes Plásticas	Bac	Matutino	São Paulo	47,0	48,0	25	0
Artes Visuais	Bac/Lic	diurno	São Paulo	44,3	40,8	40	1
Biblioteconomia	(vazio)	diurno	Marília	68,8	68,6	35	0
	Bac	diurno	Araraquara	23,1	12,0	50	6
Ciências Econômicas		noturno	Araraquara	51,2	34,7	50	8
		diurno	Araraquara	35,0	26,8	50	4
Ciências Sociais	Bac/Lic	Matutino	Marília	44,4	40,6	35	1
		noturno	Araraquara	62,4	49,5	50	6
			Marília	58,9	52,9	45	3
			Bauru	23,3	6,5	40	7
Comunicação Social	Jornal.	noturno	Bauru	49,1	29,6	50	10
		diurno	Bauru	30,3	16,1	30	4
	Relações Públicas	diurno	Bauru	30,7	22,6	50	4
		noturno	Bauru	30,7	22,6	50	4
Desenho Industrial	Programação Visual	diurno	Bauru	18,1	18,7	30	0
		noturno	Bauru	42,7	39,4	30	1
		noturno	Bauru	31,5	22,6	30	3
Direito		Matutino	Franca	14,6	8,8	50	3
		noturno	Franca	33,8	17,7	60	10
Educação Artística	Lic Artes Plásticas	Matutino	São Paulo	65,7	48,8	40	7
		noturno	Bauru	58,1	49,0	30	3
Educação Musical	Lic	diurno	São Paulo	59,9	43,3	20	3
Filosofia	Bac/Lic	noturno	Marília	58,5	48,0	35	4
Geografia	Bac/Lic	noturno	Ourinhos	54,0	47,6	45	3
		integral	Rio Claro	44,6	35,4	40	4
		Matutino	Pres. Prudente	60,9	50,9	40	4
		noturno	Pres. Prudente	77,0	70,8	45	3
	Lic	noturno	Rio Claro	73,1	67,2	40	2
História	Bac/Lic	Matutino	Franca	46,3	30,6	50	8
		noturno	Franca	73,0	57,7	50	8
	Lic	Matutino	Assis	50,9	43,7	40	3
		noturno	Assis	71,7	61,4	45	5
Letras	Bac Tradutor	integral	S. J. do Rio Preto	42,6	31,7	32	4
	Bac/Lic	diurno	Araraquara	52,0	30,9	60	13
		noturno	Araraquara	77,6	61,6	60	10
	Lic	diurno	S.J.do Rio Preto	57,9	41,8	34	5
		Matutino	Assis	65,9	56,9	70	6
		noturno	Assis	77,6	73,0	70	3
			S.J.do Rio Preto	77,1	63,7	34	5

Música	Bac Composição e Regência	vespertino	São Paulo	40,3	32,8	20	1
	Bac Instrumento: Cordas	vespertino	São Paulo	53,5	54,7	10	0
	Bac Instrumento: Percussão	vespertino	São Paulo	62,9	66,7	3	0
	Bac Instrumento: Sopros	vespertino	São Paulo	55,0	56,4	10	0
	Bac Instrumento: Teclados	vespertino	São Paulo	39,3	41,9	12	0
	Bac Instrumento: Violão	vespertino	São Paulo	49,3	50,0	4	0
	Bac Canto	vespertino	São Paulo	40,1	32,0	5	0
	Bac Canto	vespertino	São Paulo	40,1	32,0	5	0
Pedagogia	Lic	diurno	Araraquara	58,0	49,6	50	4
		Matutino	Marília	56,4	55,7	40	0
		noturno	Araraquara	77,8	76,8	50	1
			Bauru	68,9	59,6	50	5
			Marília	76,5	74,8	80	1
			Pres. Prudente	87,3	87,1	45	0
			Rio Claro	71,5	60,9	45	5
			S. J. do Rio Preto	73,0	64,4	40	3
Psicologia	Bac e Formação de Psicólogo	vespertino	Pres. Prudente	77,3	78,9	35	-1
		Matutino / vespertino	Assis	37,1	17,8	45	9
		vespertino	Assis	50,4	32,6	45	8
		noturno					
	Formação de Psicólogo	integral	Bauru	18,8	9,3	30	3
		noturno	Bauru	50,2	29,1	35	7
Relações Internacionais		noturno	Franca	31,8	19,6	50	6
			Marília	28,6	10,6	40	7
		vespertino	Franca	14,2	6,4	50	4
Serviço Social		matutino	Franca	51,7	44,9	40	3
		noturno	Franca	74,4	69,6	50	2
Turismo		diurno	Rosana	39,5	32,6	40	3

Considerando essa metodologia de cálculo, seria necessário incluir 724 egressos do ensino médio público, o que corresponde a pouco mais de 10% das vagas que são disponibilizadas anualmente.

Na Figura 1 estão representadas as porcentagens de candidatos e de ingressantes que realizaram todo o ensino médio em escola pública, no período de 2003 a 2007. As linhas de tendência das porcentagens de candidatos e de matriculados são aproximadamente paralelas e mostram decréscimo das porcentagens ao longo do tempo analisado.

Esse fato indica que para aumentar o número de ingressantes é fundamental aumentar o número de candidatos, como mostra a correlação entre essas variáveis, representada na Figura 3, para todos os cursos da UNESP.

A proposta atual interfere nesse paralelismo elevando apenas a porcentagem de ingressantes, como mostra a figura 2.

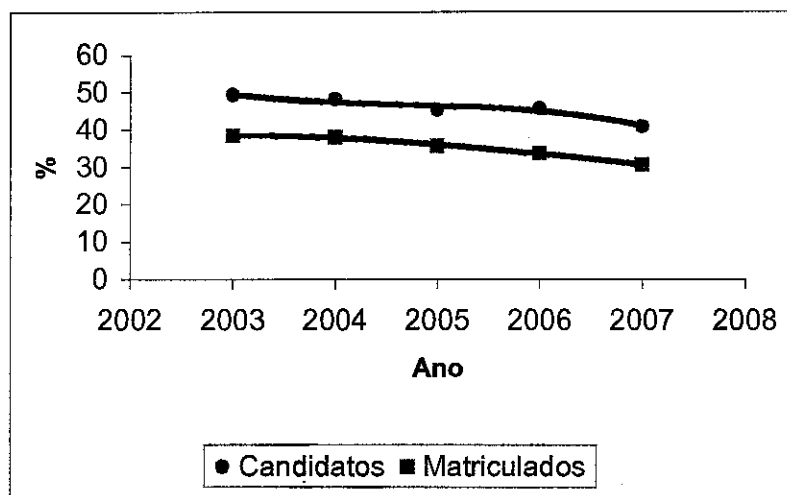


Figura 1. Porcentagem de candidatos e de ingressantes que realizaram todo o ensino médio em escola pública, de 2003 a 2007.

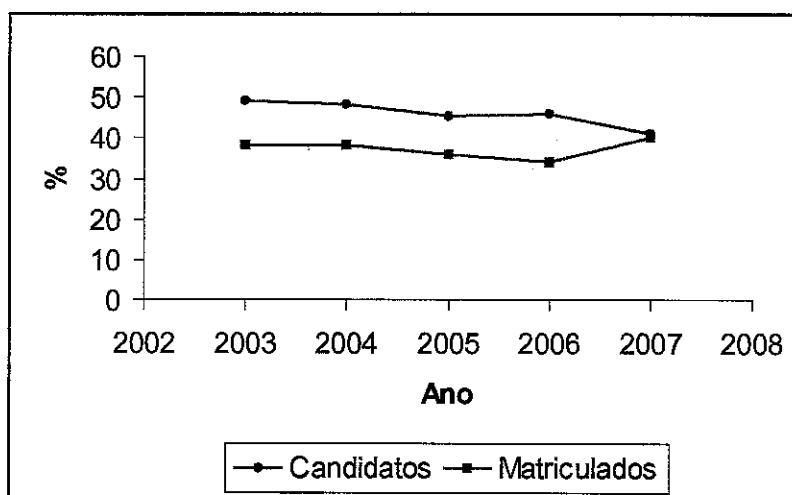


Figura 2. Porcentagem de candidatos e de ingressantes que realizaram todo o ensino médio em escola pública, de 2003 a 2007 com a intervenção proposta.

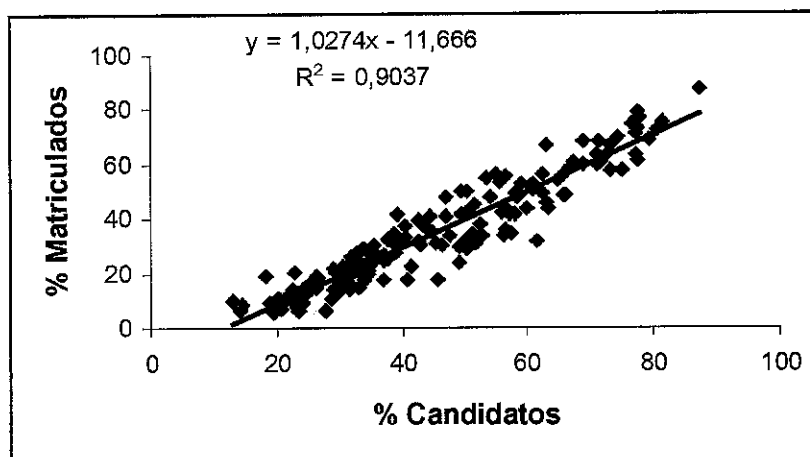


Figura 3. Relação entre a porcentagem de candidatos e de matriculados nos cursos da UNESP, que realizaram todo o ensino médio em escola pública.

Analisando esses fatos algumas indicações podem ser feitas:

- Para aumentar o número de matriculados provenientes do ensino médio público são necessárias políticas que permitam aumento do número de candidatos. A VUNESP tem atuado fortemente na rede pública divulgando o vestibular e as carreiras disponíveis.
- Os candidatos da rede pública necessitam de melhor formação, o que aproximaria as duas linhas de tendências (Figura 1) aumentando a probabilidade de sucesso no vestibular. A PROEX vem atuando no oferecimento de cursos preparatórios para o vestibular, investindo em material didático e apoio aos cursinhos existentes na UNESP. Além disso, políticas de capacitação continuada dos professores da rede pública aliada a melhoria na carreira docente, também contribuem para a melhoria do ensino e conseqüentemente para o sucesso desses jovens no vestibular.

Observação

Em 2007 a UNESP ofereceu 687 vagas para transferências interna e posteriormente para transferência externa. Se a legislação permitir, essas vagas poderiam ser preenchidas através do vestibular, considerando os candidatos que realizaram todo o ensino médio em escola pública, contribuindo dessa maneira para a inclusão dos menos favorecidos.